



OFICINAS SOBRE A SAÚDE E DIREITOS DO IDOSO, DA CRIANÇA E ADOLESCENTE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autor(es): Samira de Alkimim Bastos, Gabriela Patrus Ananias de Assis Pires, Mayara Karoline Silva Lacerda, Leiliany Acácia das Neves Silva, Ariadna Janice Drumond Moraes, Michelle Pimenta Oliveira, KÊNIA SOUTO MOREIRA

Introdução: A Educação Permanente em Saúde tem sido um dos principais instrumentos utilizados para qualificar os trabalhadores do SUS. O foco principal desta ferramenta, além da capacitação profissional, é desenvolver as capacidades individuais e coletivas, intentando à melhoria da qualidade de vida e saúde da população atendida pelos serviços. O Agente Comunitário de Saúde (ACS), componente importante das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), ocupa o lugar de articulador entre a comunidade e a equipe de saúde, ampliando o poder de atuação junto à população e qualificando a assistência prestada. Portanto, trata-se de um profissional que demanda ser continuamente capacitado sobre os diferentes aspectos do processo saúde-doença. **Objetivo:** Realização de oficinas para disseminar o conhecimento acerca da saúde e dos direitos do idoso, da criança e do Adolescente aos ACS da Estratégia de Saúde da Família do bairro Vila Telma em Montes Claros-MG, com vistas a capacitá-los para melhor intervenção no cotidiano profissional. **Metodologia:** Foram realizadas quinzenalmente, no período de fevereiro a julho de 2014, oficinas educativas sobre a temática em questão. As mesmas foram conduzidas de forma multidisciplinar pelos acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). A temática foi abordada através de slides, vídeos e debates. Além disso, foi elaborado um material educativo contendo os temas trabalhados. **Resultados:** A temática discutida foi relevante, uma vez que a área acompanhada pelos ACS apresenta um número significativo de idosos, crianças e adolescentes. Os ACS participaram ativamente das oficinas, expressaram interesse sobre os assuntos ministrados e compartilharam experiências da prática profissional. **Conclusões:** Percebeu-se que as oficinas educativas contribuíram com a qualificação do trabalho dos ACS na comunidade. Além disso, proporcionaram crescimento profissional aos acadêmicos do Pet ?Saúde tendo em vista que que ampliou a experiência de realizar um trabalho com caráter multidisciplinar. Nesse sentido, as oficinas apresentaram resultados positivos na consolidação do aprendizado, favorecendo a disseminação do conhecimento, cooperando com a promoção de saúde, qualificação e cidadania.

Apoio financeiro: Ministério da Saúde

Agência financiadora: Ministério da Saúde